

1405**AValiação de entesites em uma amostra de pacientes com espondiloartrite axial: um estudo transversal**

Jady Wroblewski Xavier, Vanessa Hax, Ana Laura Didonet Moro, Charles Lubianca Kohem, Penélope Esther Palominos, Ricardo Machado Xavier, Daniel Prates Baldez, Daniel Trevisan Jost. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Entese é o nome dado ao local de inserção dos tendões, ligamentos ou cápsula dos ossos e pode ser acometida por um processo inflamatório denominado de entesite, que é um dado importante nos critérios de classificação das espondiloartrites. Maastricht Ankylosing Spondylitis Enthesitis Score (MASES) analisa 13 locais anatômicos e é uma ferramenta validada para a avaliação de entesites. **Objetivo:** Avaliar a frequência de entesites, seu impacto clínico e relação com a atividade da doença em pacientes com espondiloartrite axial (SpA). **Pacientes e Métodos:** Estudo transversal conduzido no ambulatório de Reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil, incluindo pacientes que preenchiam os critérios do Assessment on SpondyloArthritis International Society (ASAS) para SpA. Os dados foram coletados dos prontuários médicos. Foram avaliadas variáveis clínicas, laboratoriais, demográficas e índices de atividade de doença. **Resultados:** Foram incluídos 115 pacientes, 56,5% do sexo masculino, 87,8% brancos, 66% HLA-B27 positivo, com média de idade de 51,4 anos e com diagnóstico em média há 12,3 anos. Entesites foram observadas em 38,2% dos pacientes, com uma média de 3,8 ênteses dolorosas por paciente, sendo as espinhas ilíacas posteriores (21,4%) e primeiras condroesternais (20,7%) as mais comumente afetadas. Análise univariada por regressão binária de Poisson evidenciou que pacientes com entesites apresentaram maiores índices de atividade de doença: Bath Ankylosing Spondylitis Functional Index (BASFI, $p < 0,001$) e Bath Ankylosing Spondylitis Disease Activity Index (BASDAI, $p < 0,001$). Entesites também associaram-se com uma maior frequência de uso contínuo de anti-inflamatórios não esteroidais ($p = 0,017$). Marcadores inflamatórios, HLA-B27, uso de drogas modificadoras do curso de doença ou biológicos não foram associados com a presença de entesites. Na análise multivariada, MASES associou-se apenas com maior atividade de doença pelo BASDAI ($p < 0,001$; RP: 1344; IC 95%: 1,239-1,457). **Discussão:** Entesites são uma importante característica clínica das SpA e foram um achado freqüente neste estudo. MASES correlacionou-se com maiores escores de atividade da doença e, portanto, deve ser utilizado rotineiramente na prática clínica como ferramenta para otimizar a assistência ao paciente. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Palavra-chave:** entesite; MASES; espondiloartrite. Projeto 120140